

Situação do Sarampo no Brasil – 2018

I – ANTECEDENTES

O Sarampo é uma doença infecciosa exantemática aguda, transmissível e extremamente contagiosa, podendo evoluir com complicações e óbitos, particularmente em crianças desnutridas e menores de um ano de idade.

A transmissão ocorre de pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias, no período de quatro a seis dias antes do aparecimento do exantema até quatro dias após.

Nos últimos anos, casos de sarampo têm sido reportados em várias partes do mundo e segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os países dos continentes europeu e africano registraram o maior número de casos da doença.

No Brasil, os últimos casos de sarampo foram registrados no ano de 2015, em surtos ocorridos nos estados do Ceará (211 casos), São Paulo (dois casos) e Roraima (um caso), associados ao surto do Ceará. Em 2016, o Brasil recebeu o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo pela OMS, declarando a região das Américas livre do sarampo.

A Venezuela enfrenta desde julho de 2017 um surto de sarampo, sendo a maioria dos casos provenientes do estado de Bolívar. A atual situação sociopolítica econômica enfrentada pelo país ocasiona um intenso movimento migratório que contribuiu para a propagação do vírus para outras áreas geográficas.

II – SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

II.1 – Roraima

Na Venezuela, o surto de sarampo já atingiu nove dos 23 estados. O município de Caroní localizado no estado de Bolívar, até o momento confirmou o maior número de casos da doença. O estado de Roraima vem recebendo imigrantes desse País, que se encontram alojados em abrigos, residências alugadas e praças públicas.

Em 14/02/2018, a Secretaria de Saúde do Estado de Roraima (SES/RR) notificou ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) do Ministério da Saúde um caso suspeito de sarampo, no município de Boa Vista/RR. Tratava-se de uma criança, de um ano de idade, venezuelana, não vacinada, que apresentou febre, exantema, acompanhado de tosse, coriza e conjuntivite, sendo confirmado por critério laboratorial.

Até o dia 20/08, foram notificados 459 casos suspeitos de sarampo, sendo 267 no município de Boa Vista, 81 em Amajari, 56 em Pacaraima, 13 em Cantá, 09 em Rorainópolis, 06 em Caracaraí, 04 em Alto Alegre, 02 em Iracema e em Caroebe, São João da Baliza, São Luiz do Anauá e Uiramutã, um caso notificado em cada município. Entre os casos notificados, 17 casos foram atendidos no Brasil, mas residem na Venezuela, nos municípios de Gran Sabana (14 casos), Ciudad Bolívar (01 caso), Maracaibo (01 caso) e Sifontes (01 caso) (Tabela 1).

TABELA 1 • Classificação dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por município de residência, Roraima/BRA e Venezuela/VEN, 2018*.

Municípios	Notificados (459)		Confirmados (300)		Em investigação (67)	
	n	%	n	%	n	%
Brasil						
Boa Vista	267	58,2	142	47,3	58	86,5
Amajari	81	17,6	78	26,0	1	1,5
Pacaraima	56	12,2	48	16,0	1	1,5
Cantá	13	2,8	9	3,0	0	0
Rorainópolis	9	2,0	6	2,0	2	3,0
Caracaraí	6	1,3	4	1,3	2	3,0
Alto Alegre	4	0,9	3	1,0	0	0
Iracema	2	0,4	0	0	0	0
Caroebe	1	0,2	0	0	0	0
São João Da Baliza	1	0,2	0	0	0	0
Uiramutã	1	0,2	1	0,3	0	0
São Luiz do Anauá	1	0,2	0	0	1	1,5
Total	442	96,3	291	97,0	65	97,0
Venezuela						
Gran Sabana	14	3,0	6	2,0	2	3,0
Ciudad Bolívar	1	0,2	1	0,3	0	0
Maracaibo	1	0,2	1	0,3	0	0
Sifontes	1	0,2	1	0,3	0	0
Total	459	100	300	100	67	100

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 20/08/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

**Dos casos notificados, 92 foram descartados.

Do total de casos notificados, 92 foram descartados, 300 foram confirmados e 67 estão em investigação. Em relação aos 300 casos confirmados, 199(66,3 %) são venezuelanos, 99 (33%) são brasileiros, 01 (0,3%) caso é procedente da Guiana, e 01 (0,3%) da Argentina. A faixa etária mais acometida pela doença em brasileiros foi de seis meses a 4 anos de idade, representando 54 (54,5%) casos. Já na população venezuelana, o maior número de casos está concentrado na população de 1 a 9 anos de idade, representando 93 (46,7%) casos. Foi confirmado apenas um caso procedente da Argentina, estando na faixa etária de 20 a 29 anos e um caso procedente da

Guiana, na faixa etária de 10 a 14 anos. Dos casos confirmados, 143 (47,6%) são indígenas (Tabela 2).

Do total de casos que permanecem em investigação, 51 são brasileiros e 16 venezuelanos. Em relação a faixa etária dos casos em investigação, a população brasileira menor de cinco anos de idade representa 35 (68,6%) casos, e na população venezuelana, os menores de cinco anos representam 12 (75%) casos. E ainda entre os casos em investigação, 4 (7,8%) são indígenas (Tabela 2).

TABELA 2 • Características sociodemográficas segundo a classificação dos casos de sarampo e nacionalidade, Roraima, 2018*.

Características	Notificados		Brasil				Venezuela			
			Confirmados		Em investigação		Confirmados		Em investigação	
	N(459)	%	N(99)	%	N(51)	%	N(199)	%	N(16)	%
							Sexo			
Masculino	246	53,6	55	55,6	24	47,1	106	53,3	11	68,7
Feminino	213	46,4	44	44,4	27	52,9	93	46,7	5	31,3
			Faixa etária							
< 6 m	41	9,0	12	12,1	8	15,7	14	7,0	0	0
6 a 1 ano	77	16,8	21	21,2	10	19,6	17	8,5	6	37,5
1 a 4	131	28,4	33	33,3	17	33,3	44	22,1	6	37,5
5 a 9	69	15,1	4	4,0	4	7,8	49	24,6	2	12,5
10 a 14	38	8,3	1	1,0	2	3,9	32	16,1	0	0,0
15 a 19	26	5,7	10	10,1	5	9,8	9	4,5	1	6,2
20 a 29	40	8,7	6	6,1	1	2,0	25	12,6	1	6,2
30 a 39	25	5,4	9	9,1	3	5,9	6	3,0	0	0
40 a 49	10	2,2	3	3,0	1	1,9	2	1,0	0	0
>50	2	0,4	0	0	0	0	1	0,5	0	0
			Indígena							
Sim	156	34,0	16	16,2	4	7,8	127	64,0	0	0

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 20/08/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

A incidência dos casos confirmados de sarampo no estado de Roraima é de 67,6/100.000 hab. Quando calculadas as incidências dos casos confirmados por faixa etária, observa-se uma maior incidência nos menores de 1 ano (633,9/100.000 hab.), grupo que não possui recomendação de vacinação na rotina, porém, em situações de surto, é prioritário para vacinação na contenção da doença (Tabela 3).

TABELA 3 • Taxa de incidência dos casos confirmados de sarampo, por faixa etária, Roraima, 2018*.

Faixa etária	Casos Confirmados	População	Incidência
< 1 ano	64	10.097	633,9
1 a 4	77	39.487	195,0
5 a 9	53	51.427	103,1
10 a 14	34	54.094	62,9
15 a 19	19	48.980	38,8
20 a 29	32	90.504	35,4
30 a 39	15	69.591	21,6
40 a 49	5	48.826	10,2
> 50	1	30.816	3,2
Roraima	300	443.822	67,6

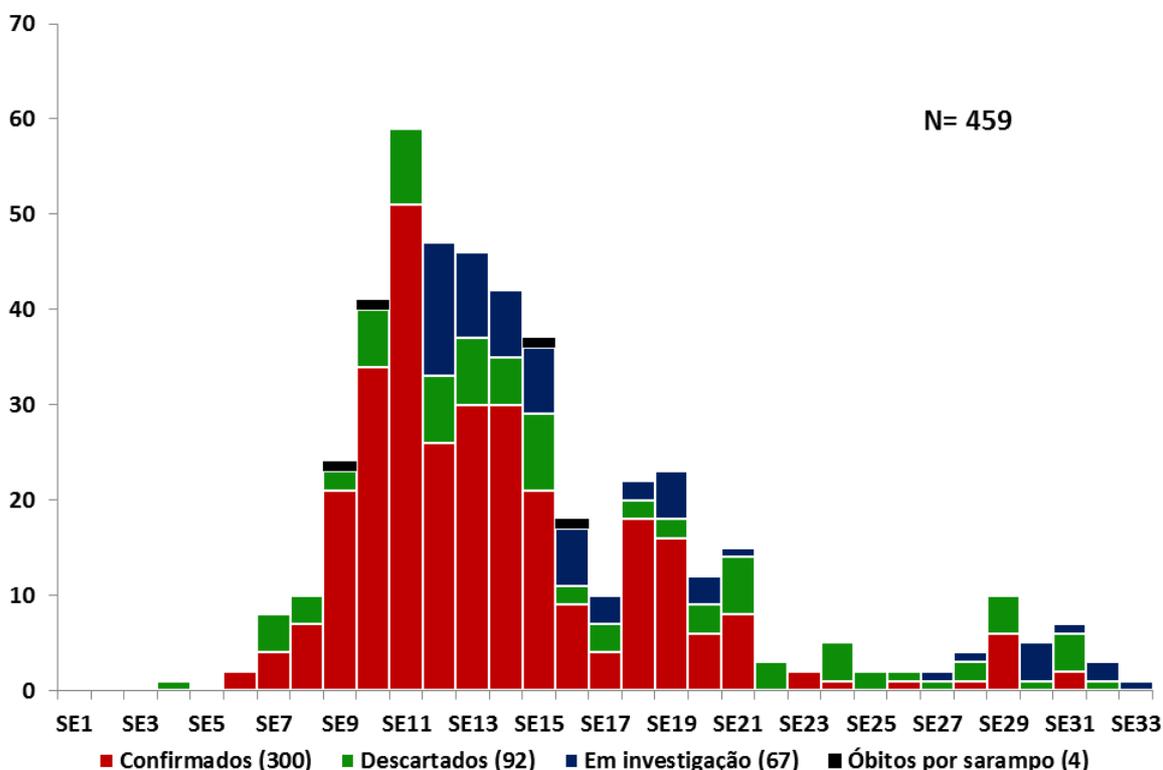
Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 20/08/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

**Casos confirmados/população x 100 mil hab.

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema e classificação final, podemos observar uma maior concentração de casos entre as SE 9 e 15, correspondendo aos meses de fevereiro e março. Observa-se também uma redução na notificação de casos a partir da SE 20 (Figura 1).

FIGURA 1 • Distribuição dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema, Roraima, 2018.*



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 20/08/2018.

*Dados preliminares sujeitos à alteração.

I.2 – Amazonas

No Estado do Amazonas, os últimos casos confirmados de sarampo foram registrados no ano de 2000. Contudo, no período de 06 de fevereiro a 20 de agosto de 2018, foram notificados 7.912 casos, e destes 1.087 (13,7%) foram confirmados, 432 (5,5%) descartados e 6.393 (80,8%) permanecem em investigação. Até o momento, todos os casos confirmados são brasileiros, residentes dos municípios de Manaus (762 casos), Manacapuru (187 casos), Itaquatiara (44 casos), Iranduba (16 casos), Parintins (20 casos), Rio Preto da Eva (13 casos), Autazes (21 casos), Novo Airão (11 casos), Presidente Figueiredo (10 casos) e Tapauá (3 casos), com genótipo identificado D8, idêntico ao genótipo que está em circulação em Roraima e na Venezuela.

Dentre os 7.912 casos notificados de sarampo, 6.423 foram notificados em Manaus e 876 em Manacapuru, totalizando 92,2% dos casos. Outros 613 (7,7%) casos notificados estão distribuídos em 39 municípios do Estado (Tabela 4).

TABELA 4 • Classificação dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por município de residência, Amazonas, 2018*.

Municípios	Notificados		Confirmados		Em investigação	
	n	%	n	%	n	%
Manaus	6.423	81,18	762	70,1	5.365	83,92
Manacapuru	876	11,1	187	17,2	681	10,65
Itacoatiara	97	1,23	44	0,00	44	0,69
Iranduba	60	0,76	16	1,47	26	0,41
Parintins	56	0,71	20	1,84	26	0,41
Rio Preto da Eva	42	0,53	13	1,20	29	0,45
Manaquiri	38	0,48	0	0	37	0,58
Autazes	45	0,57	21	1,93	0	0
Coari	27	0,34	0	0	27	0,42
Novo Airão	27	0,34	11	1,01	1	0,02
Presidente Figueiredo	24	0,30	10	0,92	6	0,09
Juruá	22	0,28	0	0	22	0,34
Caapiranga	17	0,21	0	0	16	0,25
Careiro da Várzea	15	0,19	0	0	15	0,23
Lábrea	15	0,19	0	0	10	0,16
Urucurituba	13	0,16	0	0	13	0,20
Careiro	12	0,15	0	0	11	0,17
Maués	10	0,13	0	0	8	0,13
Nhamundá	10	0,13	0	0	9	0,14
Tefé	10	0,13	0	0	5	0,08
Codajás	8	0,10	0	0	0	0
Anamã	7	0,09	0	0	7	0,11
Tabatinga	6	0,08	0	0	6	0,09
Borba	6	0,08	0	0	6	0,09
Humaitá	5	0,06	0	0	0	0
Nova Olinda do Norte	5	0,06	0	0	5	0,08
Alvarães	4	0,05	0	0	0	0

Anori	4	0,05	0	0	3	0,05
Beruri	4	0,05	0	0	3	0,05
Silves	4	0,05	0	0	3	0,05
Barcelos	3	0,04	0	0	3	0,05
Envira	3	0,04	0	0	0	0
Tapauá	3	0,04	3	0,28	0	0
Urucará	3	0,04	0	0	0	0
Eirunepé	2	0,03	0	0	2	0,03
Barreirinha	1	0,01	0	0	0	0
Jutaí	1	0,01	0	0	1	0,02
São Gabriel da Cachoeira	1	0,01	0	0	1	0,02
Carauarí	1	0,01	0	0	0	0
Fonte Boa	1	0,01	0	0	1	0,02
Manicoré	1	0,01	0	0	1	0,02
Total	7.912	100	1.087	100	6.393	100

Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 20/08/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

Considerando as características sociodemográficas dos 7.912 casos notificados, todos são brasileiros e 4.501 (56,9%) são do sexo masculino. Em relação à faixa etária, o maior número de casos notificados se concentra na população de 15 a 29 anos representando 3.690 (46,6%) casos.

Dos 1.087 casos confirmados, 614 (56,5%) são do sexo masculino e a faixa etária com maior concentração de casos está nos menores de 5 anos, com 444 (40,8%) e também entre 15 a 29 anos, com 374 (34,4%) casos. Em relação aos 6.393 casos que permanecem em investigação, 3.508 (54,9%) são do sexo masculino, estando o maior número de casos concentrados na população de 15 a 29 anos de idade, representando 3.207 (50,2%) casos (Tabela 5).

TABELA 5 • Características sociodemográficas, segundo a classificação dos casos de sarampo, Amazonas, 2018*.

Características Sexo	Notificados*		Confirmados		Em Investigação	
	n (7.912)	%	n (1.087)	%	n (6.393)	%
Masculino	4.501	56,9	614	56,5	3.508	54,9
Feminino	3.393	42,9	473	43,5	2.885	45,1
Faixa etária						
< 6m	485	6,1	86	7,9	377	5,9
6m a 1a	740	9,4	175	16,1	492	7,7
1 a 4	842	10,6	183	16,8	579	9,1
5 a 9	392	5,0	75	6,9	264	4,1
10 a 14	325	4,1	56	5,2	249	3,9
15 a 19	1.502	19,0	135	12,4	1.310	20,5
20 a 29	2.188	27,7	239	22,0	1.897	29,7
30 a 39	969	12,2	70	6,4	849	13,3
40 a 49	327	4,1	45	4,1	270	4,2
> 50 anos	142	1,8	23	2,1	106	1,7
Total	7.912	100	1.087	100	6.393	100

Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); data 20/08/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

A incidência dos casos confirmados de sarampo no estado do Amazonas é de 30,3/100.000 hab. Quando calculadas as incidências dos casos confirmados por faixa etária, observa-se uma maior incidência nos menores de 1 ano (336,7/100.000 hab.), faixa etária na qual a vacinação de rotina não é recomendada (Tabela 6).

TABELA 6 • Taxa de incidência dos casos confirmados distribuídos por faixa etária, Amazonas, 2018*.

Faixa etária	Casos confirmados	População	Incidência**
< 1 ano	261	77.515	336,7
1 a 4	183	305.041	60,0
5 a 9	75	395.860	18,9
10 a 14	56	412.543	13,6
15 a 19	135	375.865	35,9
20 a 29	239	683.485	35,0
30 a 39	70	534.522	13,1
40 a 49	45	360.332	12,5
≥50	23	445.822	5,2
Amazonas	1.087	3.590.985	30,3

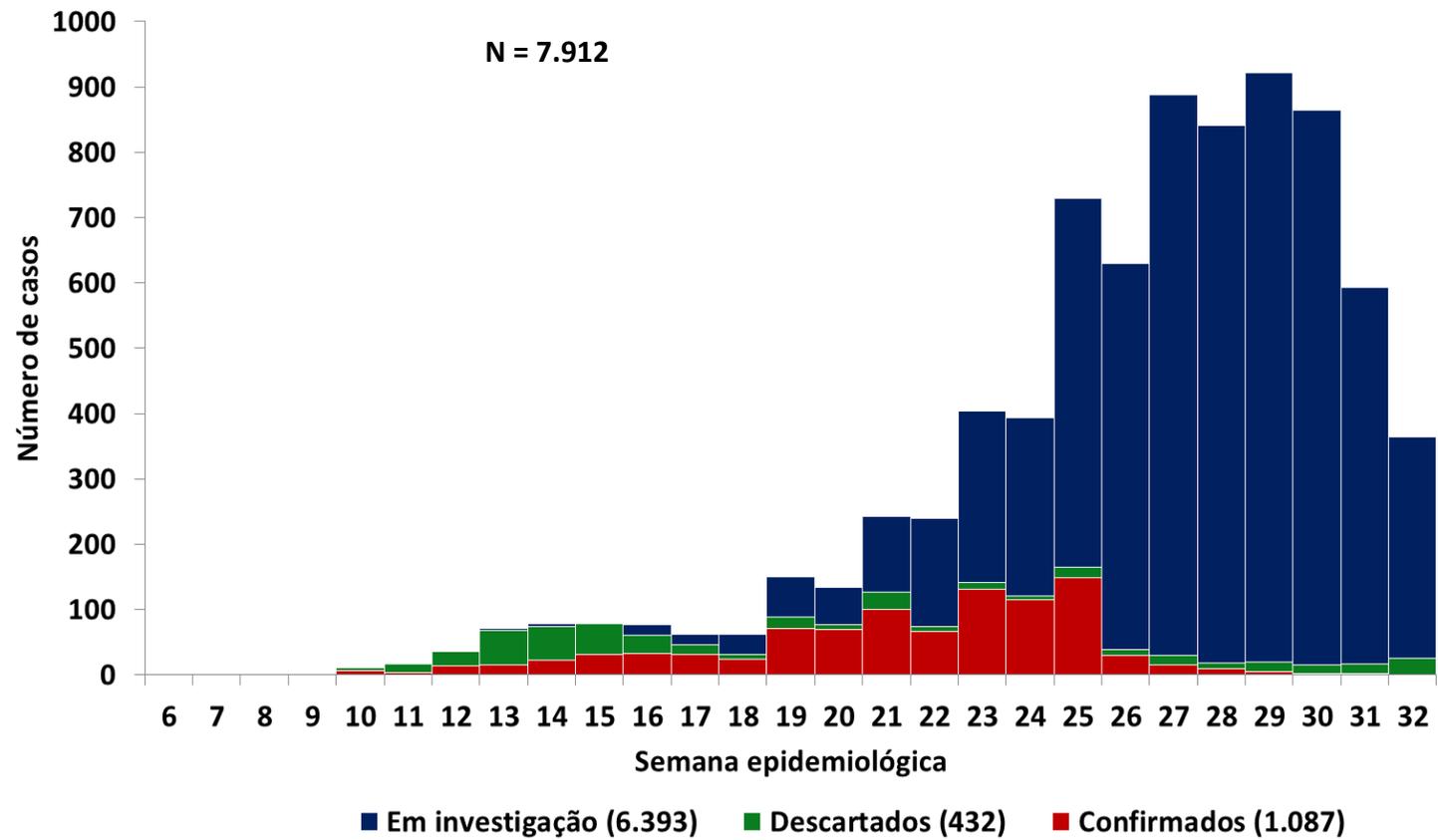
Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 20/08/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

**Casos confirmados/população x 100 mil hab.

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema e classificação final, podemos observar um aumento da notificação de casos a partir da SE 19 (Figura 2).

FIGURA 2 • Distribuição dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema, Amazonas, 2018*.



Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 20/08/2018.

*Dados preliminares sujeitos à alteração.

II.3 – Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pará, São Paulo, Pernambuco e Rondônia.

Até o momento, no Brasil, além dos surtos de sarampo nos estados do Amazonas e Roraima, cinco Unidades Federadas também confirmaram casos de sarampo: 18 casos no Rio de Janeiro, 16 casos no Rio Grande do Sul, dois casos no Pará, São Paulo e Pernambuco, e um caso em Rondônia, totalizando 1.428 casos confirmados de sarampo no Brasil.

Unidade Federada	Casos Confirmados*
Amazonas	1.087
Roraima	300
Rio de Janeiro	18
Rio Grande do Sul	16
Pará	2
São Paulo	2
Pernambuco	2
Rondônia	1
Brasil	1.428

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do AM, RR, RJ, RS, PA, SP, PE, e RO.

Data: 20/08/2018;

*Dados sujeitos a alterações.

Em relação à caracterização viral, no Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo, Pará e Rio Grande do Sul, o genótipo identificado foi o D8 idêntico ao que está circulando na Venezuela, Amazonas e Roraima, com exceção de dois casos: um caso do Rio Grande do Sul, que viajou para a Europa e importou o genótipo B3, e outro caso de São Paulo com genótipo D8, mas que tem história de viagem ao Líbano, sem qualquer relação com os surtos da Venezuela e Brasil.

III – IMUNIZAÇÃO

O Ministério da Saúde, de janeiro a agosto de 2018, encaminhou aos Estados de Rondônia, Amazonas, Roraima, Pará, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco, o quantitativo de 11.408.260 doses da vacina tríplice viral, conforme Tabela 7, para atender a demanda dos serviços de rotina e a realização de ações de bloqueio, intensificação e campanha de vacinação para prevenção de novos casos de sarampo.

TABELA 7 • Distribuição mensal da vacina tríplice viral. Roraima, Amazonas, Rondônia, Pará, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, 2018*.

UF	Mês de distribuição da vacina tríplice viral								Total de doses distribuídas
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	
Rondônia	7.850	17.750	9.050	27.000	3.350	20.000	126.000	40.000	251.000
Amazonas	19.550	81.820	72.560	300.000	33.500	30.000	815.900	50.000	1.403.330
Roraima	4.000	100.000	100.000	10.000	10.000	-	98.800	10.000	332.800
Pará	26.040	56.800	30.050	50.000	33.500	50.000	713.500	50.000	1.009.890
Rio de Janeiro	48.780	42.600	56.280	85.000	80.400	150.000	972.540	181.760	1.617.360
São Paulo	220.240	284.000	254.120	440.000	314.820	140.000	2.485.260	518.340	4.656.780
Rio Grande do Sul	50.000	2.000	60.390	20.000	20.100	70.000	621.750	213.050	1.057.290
Pernambuco	60.410	71.000	60.000	30.000	60.300	45.000	584.120	168.980	1.079.810
Total	436.870	655.970	642.450	962.000	555.970	505.000	6.417.870	1.232.130	11.408.260

Fonte: Coordenação- Geral do Programa Nacional de Imunizações. (CGPNI/DEVIT/SVS/MS).

*Dados preliminares até 18/08/2018, sujeitos à alteração.